

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA *PROBLEM BASED* *LEARNING* NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E SAÚDE DA MULHER

Eloisa Maria Gatti Regueiro ¹

eloisa.gatti@baraodemaua.br

Elaine Cristine Lemes Mateus de Vasconcelos ²

elainelemes@baraodemaua.br

Everaldo Encide de Vasconcelos ³

eevasconcelos@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

As demandas atuais do mercado de trabalho e as características do perfil profissional contemporâneo emergem a apropriação de novos paradigmas e metodologias na educação. Com vistas a aprendizagem significativa, os alunos têm sido incentivados na construção do conhecimento de modo autônomo e ativo. As metodologias ativas de aprendizagem são ferramentas que têm o potencial de aprimorar as hard skills e desenvolver as soft skills, acerca das competências

¹ Pós-doutora em Pneumologia pela Universidade de São Paulo, USP. Doutora e Mestra em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Super pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca Fundação Oswaldo Cruz, ENSP. Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória Geral e Intensiva pelo Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora em Programa de Reabilitação e Desempenho Funcional pela Universidade de São Paulo, USP. Mestra em Medicina pela Universidade de São Paulo, USP. Especialista em Aprimoramento Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Mestre em Bioengenharia pela Universidade de São Paulo, USP. Especialista em Fisioterapia Esportiva pela Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva, SONAFE. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. Especialista em Aprimoramento Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

socioemocionais. O *Problem Based Learning* (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problema caracteriza-se como uma metodologia ativa que busca a resolução de casos clínicos baseada em premissas construtivistas, apresentando características interdisciplinares, colaborativas e desafiadoras. Diante do exposto, o objetivo deste relato foi descrever a implementação do PBL nos Estágios Supervisionados de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia na Saúde da Mulher do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM), bem como, descrever a percepção dos alunos e professores em relação à experiência vivenciada. A metodologia foi aplicada em grupos de nove a 12 alunos, por dois professores, tutores, de diferentes áreas de estágio, totalizando seis ciclos concluídos. As etapas executadas no primeiro encontro, de proposição da situação problema, foram ler e analisar o caso clínico, encontrar os termos desconhecidos, identificar as palavras-chave, conduzir a *brainstorm*, sintetizar a discussão, lembrar os problemas listados, as hipóteses levantadas e o conhecimento prévio, por meio do fluxograma e elaborar os objetivos de aprendizagem. Terminada a sessão de tutoria, ao longo da semana, os alunos foram orientados ao estudo e busca de informações, nas referências propostas. No encontro seguinte, previamente a etapa de resolução do problema, foi realizada a avaliação pré fechamento, composta por cinco questões objetivas; na sequência, foi conduzida a integração das informações trazidas e resolução do caso; para a conclusão do ciclo, foram aplicadas mais cinco questões objetivas, constituindo a avaliação pós fechamento, seguido do *feedback*. As percepções relatadas pelos alunos em relação ao PBL, foram de que a metodologia auxilia na aquisição de conhecimento teórico, permite a aplicabilidade da solução de problemas em outros contextos, incentiva a autonomia nos estudos e melhora as habilidades de comunicação. A possibilidade de protagonismo no processo de aprendizagem e a resolução colaborativa foram apontadas como potencialidades. A principal fragilidade relatada, refere-se as adaptações realizadas na aplicação da metodologia pelos tutores. Sob a ótica docente, sugere-se que a experiência com a implementação do PBL no contexto do Estágio Supervisionado foi positiva, pois acredita-se que possa contribuir ao aperfeiçoamento e desenvolvimento tanto das *hard skills*, como das *soft skills*, ao promover a integração do conhecimento teórico-

prático, viabilizar o raciocínio crítico analítico, bem como o trabalho colaborativo na solução de problemas, além de fortalecer as competências socioemocionais.

Palavras-chaves: PBL. Estágio Supervisionado. Fisioterapia.